

Mais de metade não sabe que tem a doença

## Hipertensão afecta quatro em cada dez portugueses

01.04.2011 - 07:21 Por Lusa

Cerca de quatro em cada 10 portugueses adultos são hipertensos, mas mais de metade desconhece que tem a doença e só 12 por cento a tem sobre controlo, segundo uma compilação de estudos que hoje é divulgada.



Só 39 por cento dos hipertensos estão tratados e 12 por cento controlados (Foto: Rui Gaudêncio)

O especialista em medicina interna e cardiologia Mário Espiga de Macedo lança hoje o livro “Prevalência, Tratamento e Controlo da Hipertensão” que faz uma compilação dos dados sobre a patologia em Portugal e que pretende ser a análise “mais completa e representativa” deste problema de saúde.

Em entrevista à agência Lusa, o autor lembrou que a hipertensão é um dos factores mais relevantes para os acidentes vasculares cerebrais (AVC), responsáveis por 25 mil internamentos por ano.

Os dados agora divulgados, que incluem uma análise ao Continente e Regiões Autónomas, indicam que 42 por cento da população portuguesa adulta é hipertensa.

“É uma percentagem elevada, mas não muito distante do que se passa em países como Inglaterra, Alemanha ou Espanha”, referiu Espiga de Macedo.

Mas o desconhecimento da doença é muito superior em Portugal do que na generalidade dos países europeus, com 60 por cento dos portugueses a não saber que tem a doença.

Já o nível de tratamento e controlo é “extremamente baixo”. Só 39 por cento dos hipertensos estão tratados e 12 por cento controlados, o que o autor do livro considera como “muito maus resultados”.

A análise permitiu perceber que os Açores têm um comportamento muito melhor do que no Continente ou na Madeira. O arquipélago açoriano tem uma prevalência semelhante à nacional, mas o nível de tratamento e de controlo são muito mais elevados, próximos dos 60 e 35 por cento, respectivamente. Uma das explicações para o caso dos Açores, segundo Espiga de Macedo, pode ser a maior proximidade que há com o médico e com os serviços de saúde, que ajuda no controlo da hipertensão.

No livro é ainda feita uma fragmentação da amostra total em faixas etárias e concluiu-se que a prevalência da tensão alta nas pessoas com menos de 35 anos é já de 20 por cento, o que é “extremamente preocupante”, de acordo com o autor. Má alimentação, aumento da obesidade e da diabetes entre os jovens são algumas das causas que contribuem para esta elevada percentagem.

Espiga de Macedo recorda que a hipertensão é uma doença silenciosa, sem sintomas, mas que pode ser facilmente detectada, tratada e controlada. Aliás, os doentes que vão regularmente ao médico vigiar a doença podem atingir facilmente níveis de 25 ou 30 por cento de controlo da hipertensão.